

EDITORIAL



Neste segundo número de 2014, temos o prazer de apresentar onze artigos dos mais variados temas, provenientes de autores de várias instituições nacionais e internacionais. Apresentamos ainda duas traduções e uma entrevista. Fechando o número, apresentamos traduções de contos inéditos, comentadas e organizadas por Émilie Geneviève Audigier, pós-doutoranda em Estudos da Tradução na Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB).

Abrindo este número, apresentamos o artigo da mestranda Agnes Jahn Sturzbecher, “Quando o nacional é o mundo: discutindo o *locus* de enunciação tradutório e autoral num polissistema multicultural pós-independente”, no qual ela discute o local de um autor pós-independente e, por sua vez, o papel do tradutor frente à dicotomia nacional *versus* estrangeiro, domesticação *versus* estrangeirização.

Andrea Cristiane Kahmann, doutoranda em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, discute a ética nas traduções de duas obras da escritora chilena María Luísa Bombal para o português brasileiro em “*Traduções Haraganas: Desafios éticos em face da obra literária de María Luísa Bombal*”.

De autoria de Andrew Chesterman, professor da *University of Helsinki*, Finlândia, o artigo “*The Name and Nature of Translator Studies*” foi traduzido por Patrícia Rodrigues Costa, doutoranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina e Rodrigo D’Avila Braga Silva, mestrando em Estudos da Tradução pela Universidade de Brasília. Neste artigo, Chesterman apresenta a tendência em colocar o tradutor como figura central nas pesquisas da área, o que levou ao surgimento de uma nova subárea nos Estudos da Tradução, os “Estudos do Tradutor”.

Em “*Anglicisms and online journalism: Frequency and patterns of usage*”, Cécile Planchon, doutoranda e professora da Universidade de Ottawa, Canadá, discute a presença de anglicismos na mídia impressa e online, da província do Québec, Canadá, levando em consideração as diversas políticas linguísticas implementadas pelo governo do Québec que visam fomentar o uso da língua francesa.

Fernando Coelho, doutorando em linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, e Thaís Fernandes, doutoranda em Estudos da Tradução da mesma instituição, apresentam, em “O modo de traduzir de Odorico Mendes: Observações acerca do canto I da Eneida Brasileira”, observações acerca do método tradutório de Manuel Odorico Mendes, o qual utilizava como estratégia tradutória principal a estrangeirização.

Gabriela Cristina T. N. do Nascimento, mestranda em Estudos da Tradução da Universidade de Brasília, analisa as traduções de “*Les aventures de Tintin: le lotus bleu*” para o inglês e para o português considerando aspectos de domesticação e estrangeirização, conforme estudos de Berman e Venuti.

Jean-François Brunelière, doutorando em Estudos da Tradução da Universidade de Santa Catarina, discute em “*Quissama, uma (pseudo)tradução do século XXI*” a pseudotradução de Maicon Tenfen, romance que utiliza esse recurso para ancorar a narrativa, além disso discute os limites ficcionais da pseudotradução a partir de teóricos como Toury.

Em “Tradução comentada do poema em Língua Brasileira de Sinais ‘Voo sobre o Rio’”, a doutoranda em linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, Marilyn Mafra Klamt aborda a questão da traduzibilidade de poesias, as estratégias tradutórias utilizadas para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Natanael Ferreira França Rocha, doutorando em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina, propõe uma tradução da canção *The Look of Love* de Burt Bacharach e Hal David levando em consideração aspectos como significado, naturalidade, rimas, sonoridade, ritmo e cantabilidade em “*Tradução de canção: quando ‘The Look of Love’ se canta ‘O amor em teu olhar’*”.

O artigo “A área da Tradução nos cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina”, de autoria de Thaís Collet, doutoranda em Estudos da Tradução (PGET/UFSC) e da professora Ina Emmel, professora do Departamento de Língua Estrangeiras da UFSC, relata os resultados de uma pesquisa aplicada aos alunos dos cursos de Letras na Universidade Federal de Santa Catarina, cujo objetivo era verificar o interesse daqueles pela área de Tradução. Por esse intermédio, tenta traçar um o perfil dos alunos, já que não há curso de bacharelado em Tradução nem a habilitação em Tradução nos cursos de Letras da UFSC.

O último artigo deste número, de Thiago André dos Santos Veríssimo, doutorando em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina, analisa o ensaio de Walter Benjamin, “A tarefa do tradutor”, a partir da relação entre a linguagem, a filosofia, a tradução

e a tradução como crítica pelo viés de seus críticos, a saber, Antoine Berman, Susana Kampff Lages, Jeanne Marie Gagnebin e Paul De Mann.

Na seção “Traduções”, apresentamos o primeiro poema do poeta, ensaísta, professor de filosofia e advogado equatoriano Pablo Palacio, intitulado “*Ojos Negros*”, traduzido por Geylson Alves. Publicamos também a tradução do poema “*Ecce Puer*”, de autoria de Eclair Antonio Almeida Filho, professor da Universidade de Brasília, e Josina Nunes Magalhães Roncisvalle, mestre em Estudos da Tradução.

Na seção “Entrevistas”, oferecemos uma entrevista, realizada por Germana Henriques Pereira, professora da Universidade de Brasília, e Patrícia Rodrigues Costa, doutoranda em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina, com a tradutora e professora da *Université Michel de Montaigne-Bordeaux 3*, França, Ilana Heineberg, tradutora de Flaubert, Balzac, Nancy Huston, entre outros grandes autores.

A seção “Tradução Comentada” apresenta uma compilação com quatro traduções comentadas realizadas por estudantes e organizada por Émilie Geneviève Audigier, pós-doutoranda em Estudos da Tradução na Universidade de Brasília (POSTRAD/UnB). Esse dossiê intitulado “Quatro contos inéditos no Brasil: tradução coletiva em oficina de tradução”, apresenta traduções de textos literários franceses inéditos juntamente com reflexões críticas acerca da prática tradutória realizadas em pequenos grupos de modo coletivo e colaborativo, como propõe Donald Kiraly. Assim, são apresentadas as traduções dos seguintes textos: *Le génie bonhomme*, de Charles Nodier (1837), realizada pela doutoranda Ana Maria Fonseca de Oliveira Batista (PGET/UFSC) e intitulada como “*Tradução comentada do conto Le Génie Bonhomme, de Charles Nodier (1837)*”; *Croquis parisiense*, de Joris Huysmans, realizada pela doutoranda Monique Pfau (PGET/UFSC) e intitulada como “*Traduzir Huysman: trazendo Paris da virada do século XX para leitores brasileiros do século XXI*”; *La chambre des enfants*, de Louis-René des Forêts, foi traduzido pela graduanda Jana Melo Araujo e intitulada “*La chambre des enfants / O quarto das crianças*” e, por fim, *L’odeur du café*, de Dany Laferrière, por Clarissa Prado Marini e intitulada “*L’Odeur du café / O cheiro do café*”.

A revista *Belas Infiéis*, como se vê, tem se mantido leal ao seu objetivo principal, a disseminação dos Estudos da Tradução, feito possível por meio de contribuições entre pesquisadores e instituições, nacionais e estrangeiras. Desejamos a todos uma leitura agradável e proveitosa.

Equipe Belas Infiéis